



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 20 de dezembro de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Codam aprova a primeira fábrica da Red Bull no PIM CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Trabalhadores da indústria começam a negociar reajuste salarial com ganho na produtividade CAPA	2
JORNAL DO COMMERCIO BID avalia a proposta de reforma do ICMS no país..... CAPA	3
JORNAL DO COMMERCIO Balzaquiana atraente OPINIÃO	4
JORNAL DO COMMERCIO Codam ECONOMIA	5
JORNAL DO COMMERCIO ARTIGO ECONOMIA	6
JORNAL DO COMMERCIO Governo ECONOMIA	7
JORNAL DO COMMERCIO PIM ECONOMIA	8
JORNAL DO COMMERCIO Banco Cantral ECONOMIA	9
JORNAL DO COMMERCIO Pedro Côrtes.....	10
A CRITICA sim & não OPINIÃO	11
A CRITICA SALÁRIO DE SERVIDORES ÚLTIMAS	12
A CRITICA CODAM..... ECONOMIA	13
A CRITICA CODAM (continuação) ECONOMIA	14
AMAZONAS EM TEMPO INSTALAÇÃO CAPA	15
AMAZONAS EM TEMPO ORÇAMENTO POLÍTICA	16
AMAZONAS EM TEMPO Red Bull aguarda alteração no PPB ECONOMIA	17
AMAZONAS EM TEMPO Red Bull aguarda alteração no PPB (CONTINUAÇÃO) ECONOMIA	18
AMAZONAS EM TEMPO Red Bull aguarda alteração no PPB (continuação) ECONOMIA	19
AMAZONAS EM TEMPO Manaus contabiliza 2,16 celulares por habitante ECONOMIA	20

DIÁRIO DO AMAZONAS	
CAPA	21
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Editorial	22
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Claro & Escuro.....	23
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Codam aprova fábrica da Red Bull	24
ECONOMIA	
MASKATE	
Fala Sério	25
OPINIÃO	

Codam aprova a primeira fábrica da Red Bull no PIM

A fabricante austríaca Red Bull, que produz bebida não alcoólica energética, foi a responsável por um dos maiores investimentos aprovados pelo Codam neste ano, com R\$ 510 milhões e geração de 79 empregos em três anos. O consultor econômico repre-

sentante da empresa, Roderick Castello Branco, informa que essa é a primeira fábrica gerida pela empresa fora da Europa. Ele acrescentou que a fábrica de Manaus vai produzir entre 240 e 250 milhões de unidades do energético e cerca de 300 milhões de latas nos próximos dois anos.

Com a aprovação de projetos que somam R\$ 511,02 milhões em investimentos e expectativa de geração de 112 novos postos de trabalho, o setor de bebidas não alcoólicas foi o grande destaque ontem, na última reunião do ano do Codam.

Página A5

Trabalhadores da indústria começam a negociar reajuste salarial com ganho na produtividade

As lideranças de trabalhadores à frente da FTIEAM começaram a se mobilizar para negociar as bases salariais dos trabalhadores do PIM para 2012. Além do reajuste com base

no INPC, a novidade é o ganho, entre 3% a 4%, em cima da produtividade gerada pelas empresas. Porém, alguns setores da indústria são contra.

Página A7

BID avalia a proposta de reforma do ICMS no país

O BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) divulgou hoje estudo avaliando a proposta do governo federal que altera o sistema de cobrança do ICMS nas transações entre as unidades da federação. O estudo Avaliação do Impacto de Mudanças nas Alíquotas do ICMS nas Transações Interestaduais é um dos trabalhos realizados pelo banco para apoiar o processo de reforma fiscal no Brasil junto ao Ministério da Fazenda. A proposta de reforma tributária formulada pelo governo federal visa promover a maior parte da cobrança do tributo no Estado de destino.

Página A5

Manaus, terça-feira, 20 de dezembro de 2011.

Balzaquiana atraente

Eustáquio Libório

Nesta segunda-feira o Conselho de Desenvolvimento do Amazonas (Codam) realizou sua última reunião deste ano, quando apreciou propostas de 46 projetos industriais para obtenção de incentivo fiscal proporcionado pelo governo do Estado via Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

O valor total dos projetos submetidos ao Codam ultrapassa R\$ 1 bilhão e prevê a criação de

quase 2.500 empregos ao longo de três anos. É importante que se diga que, entre os 46 projetos apresentados, 24 são de implantação.

Em outras palavras, 52% dos projetos sobre os quais o Codam deliberou nesta segunda-feira são de empresários que veem a Zona Franca de Manaus (ZFM) como um lugar favorável aos investimentos, em que pese as limitações infraestruturais sobre as quais se fala

desde o início da ZFM.

Esses projetos de implantação também podem servir como amostra de que o Polo Industrial de Manaus (PIM) não atrai somente indústrias cujo segmento já se encontra estabilizado, maduro, na indústria manauense.

Tanto é assim que, entre esses projetos, existem empresas que vão produzir artefatos de aço, embalagens de papelão ondulado, cabos condutores elétricos, produtos de concretos para saneamento, contêiner e ou-

tros mais que demonstram a diversidade das indústrias que buscam o PIM para se instalar.

No entanto, os segmentos consolidados continuam a atrair novos investimentos como é o caso do setor de duas rodas que tem, entre os projetos para implantação, duas propostas: a da D' Martins Import, com projeção de investir R\$ 15,7 milhões, além da Kawasaki, que planeja aportar R\$ 24,17 milhões para fabricar em Manaus peças, partes e conjuntos direcionados a veículos

de duas rodas.

Os atrativos do PIM também conseguem trazer para Manaus investimentos de marcas mundiais e motivar outras empresas já instaladas a fazer seus investimentos em setores como o de bebidas não alcoólicas como é o caso da Ripasa, Minalar e Red Bull. A indústria de polpa de frutas regionais também está na mira de investidores como a Fructus.

O projeto da bebida energética austriaca Red Bull, no montante de R\$ 510 milhões, representa 47,7% do total dos projetos apreciados pelo Codam nesta segunda-feira.

Como diria o caboco, a ZFM mesmo sob o ataque constante de Estados mais desenvolvidos não está morta. Balzaquiana, consegue manter-se atraente.

EUSTÁQUIO LIBÓRIO é jornalista e administrador de empresas - liborio.eus.blog.uol.com.br

Codam

Setor de bebidas ganha volume no PIM

Austriaca Red Bull é o carro-chefe dos investimentos no polo local com produção do produto final e não apenas o concentrado

POR JULIANA GERALDO

Foto: Walter Mendes

Com a aprovação de projetos que somam R\$ 511,02 milhões em investimentos e expectativa de geração de 112 novos postos de trabalho, o setor de bebidas não alcoólicas foi o grande destaque ontem, na última reunião do ano do Codam (Conselho de Desenvolvimento do Amazonas).

A fabricante austriaca Red Bull, que produz bebida não alcoólica energética, foi a responsável por um dos maiores investimentos aprovados pelo conselho este ano, com R\$ 510 milhões e geração de 79 empregos em três anos.

O consultor econômico representante da empresa, Roderick Castello Branco, informa que essa é a primeira fábrica gerida pela empresa fora da Europa e sua instalação no PIM representa uma quebra de conceitos para o setor de bebidas, uma vez que será fabricado o produto final da marca e não apenas o concentrado.

"Hoje o energético é 100% importado, chegando a Santa Catarina e distribuído por todo o país. A empresa já é responsável por 50% do mercado nacional de energéticos e deve terminar o ano com 180 a 190 milhões de latas vendidas no Brasil e 4,5 bilhões de latas no mun-



Setor de bebidas não alcoólicas foi o grande destaque ontem, na última reunião do ano do Codam para a aprovação de projetos



do todo. O planejamento da empresa é fabricar no polo para atender exclusivamente o mercado nacional, considerado promissor pelos empresários da marca", detalhou.

De acordo com ele, a instalação da fábrica em Manaus só será possível devido a inclusão de bebidas energéticas e isotônicas no PPB (Processo Produtivo Básico) do setor de bebidas. Confor-

me explicou, a alteração vai permitir que o Red Bull siga o mesmo processo produtivo de outras bebidas não alcoólicas. "Apresentamos a alteração do PPB à Suframa, enviamos ao Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), o Governo solicitou consulta pública, a empresa já passou pelo processo e está aguardando apenas adequações legais para que

o novo PPB possa ser assinado. A expectativa é que em janeiro de 2012, já tenhamos esse PPB publicado", disse.

Ele acrescentou que a fábrica de Manaus vai produzir entre 240 e 250 milhões de latas e cerca de 300 milhões de latas nos próximos dois anos.

Além da Red Bull, o setor de bebidas também vai receber investimentos da Minalar (R\$ 667,8 milhões e 11 novos empregos) para a fabricação de bebida à base de frutas regionais e da Ripasa (R\$ 353,6 milhões e 22 postos de trabalho) para produção de sucos de frutas e massas alimentícias.

O ex-delegado da Receita Federal no Amazonas, Aírton Claudino que, durante a reunião, assumiu o cargo de secretário do Estado de Planejamento em substituição a Marcelo Lima, destacou que, a exemplo da alteração do PPB do setor de bebidas, a liberação dos PPB's reivindicados pelos empresários do PIM será um dos principais objetivos da Seplan (Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico) no próximo ano. "O Amazonas precisa parar de pedir e exigir decisões como essa, claro, ciente das dificuldades do governo federal mas nós temos que nos impor e a secretaria irá colocar isso como uma das primeiras bandeiras", declarou.

Novo comando

Dados

Outros projetos

O Codam aprovou 46 projetos industriais com R\$ 1,068 bilhão em investimentos estimados e geração de 2.384 novas vagas de emprego ao longo de três anos.

Destaque para dois projetos de instalação no município de Iranduba, com recursos somados de cerca de R\$ 6 milhões e no setor eletroeletrônico, para os projetos da Philco e da Digibrás que irão produzir reprodutores de DVD Blu Ray.

Ao todo, o Codam aprovou este ano, 226 projetos com geração estimada de 16.985 novas vagas e investimentos de R\$ 4,682 bilhões. Em 2010, em comparação, foram aprovados 214 projetos com 11.750 empregos estimados e investimentos totais de R\$ 5,407 bilhões.

ARTIGO



A ópera chinesa e a tragédia do PIM

JOSE LAREDO

Qualquer política protecionista contra a China, que vier a ser adotada por força de pressão deste ou daquele segmento dentro do PIM, pouco vai adiantar. Não é o PIM que vai segurar as 2000 Universidades chinesas, quatro delas na lista das 200 melhores do mundo, como a de Hong Kong em 34º, Pequim em 49º, Tsinghua em 71º e a Univ. de Ciência e Tecnologia da China de Hefei em 192º (Brasil somente a USP em 178º), segundo o Times Higher Education/11-USA, que jorram a cada ano centenas de milhares de novos engenheiros e técnicos nas mais variadas áreas, a bom descobrir, inovar e avançar em tecnologias que há quase 45 anos são aplicadas nos principais segmentos industriais locais.

Se levarmos em conta que a China passou a incorporar os fabricantes do PIM há pelo menos 5 anos, tem-se que, desde a fundação da ZFM, 38 deles foram tragicamente ignorados, quando se considera a mesma ponderação objeto de vaia explícitas de to-

dos que se acham na plateia do primeiro ato da ópera em progresso, ou seja, tecnologia forjada nos laboratórios da ZFM nunca foi prioridade.

Esse é o resultado prático da perseverança do governo chinês no aporte de investimentos na educação nos últimos 30 anos, conseguindo criar a base para a produção em larga escala, com custos mais ajustados que no ocidente, copiando, adaptando e criando, como outros já o fizeram, novas tecnologias próprias exportáveis.

É importante compreender que os chineses já estão conseguindo efetivar a transição da produção de bens de baixa para boa e excelente qualidade na maioria dos setores da economia global.

O governo local já recebeu sinais de todos os lados, já no segundo ato da ópera, de que os chineses estão desalojando negócios já instalados no PIM, por isso precisa agir rápido na atualização da política de incentivos fiscais do modelo, priorizando a captação de novas fábricas, com ênfase na promoção sistemática do PIM, inserindo, já de forma bem atrasada, mais

incentivos extrafiscais na legislação da ZFM, a fim de estimular os componentistas e fabricantes de bens finais chineses a criar alternativas de trazerem para cá suas linhas de produção.

O governo local já recebeu sinais de todos os lados, já no segundo ato da ópera, de que os chineses estão desalojando negócios já instalados no PIM

O discurso da preservação ambiental e nossa autodesignação de guardiões da floresta parecem que estão se desmilitando, com a audiência da ópera no teatro a bocejar, a PEC da Música já andou, a Lei do Bem que ampliou os incentivos aos tablets para todo o país já é história, a produção de Smart TV vai desafinar de vez o desempenho do barítono e da soprano nas árias que precedem o desfecho da tragédia vivenciada pelo PIM.

Some-se a impressionante falta de pesquisas na criação própria

de tecnologias para uso nos produtos finais aqui produzidos. Desde 67 até hoje, temos 100% de dependência de insumos criados e bolados fora de nossas quatro linhas.

O cenário para o ato final já está montado, se levarmos em conta a queda já anunciada da VTC - Vantagem Tributária Comparativa média de 57% do PIM causada pela equalização das alíquotas de ICMS interestadual em 2% como propõe o Governo. O ICMS com a atual alíquota de 12% interestadual responde por 30% no peso relativo da VTC média de 57%, se cair a alíquota para 2% estamos prevendo uma nova VTC em torno de 40%, nesse patamar a atratividade do PIM é quase nula.

A gestão do PIM precisa urgentemente sair da ação passiva sempre correndo atrás dos prejuízos, em troca da prevenção via estudos científicos focados na inteligência do modelo, com base em suas próprias performances, para se preparar para

os próximos 20 ou 30 anos.

A sociedade já se acostumou com a importância da inteligência no combate ao crime organizado, também válida para ajudar a sustentar as vantagens do PIM frente aos avanços chineses.

Devemos, pois, instar os nossos governantes a criar o setor de inteligência do PIM, demonstrando vontade política para implementá-lo, utilizando o conhecimento que os diversos agentes econômicos detêm. É preciso agir rapidamente para enfrentar a crise que já está instalada, com a taxa de natalidade líquida de 1,35% até 2010, o déficit na balança comercial de 2011 maior que o ano anterior, a incerteza da prorrogação dos benefícios do IR que vencem em 2013, com vários executivos do PIM apelando para desabafos públicos, já sem ânimos para os aplausos finais, em flagrante desrespeito aos coadjuvantes da cena final do espetáculo lírico.

JOSE LAREDO é economista, consultor industrial e professor titular da Ufam.
laredo@controleconsult.com

Governo

Orçamento não prevê aumentos para o funcionalismo

Os servidores públicos federais não deverão ter reajustes nos seus salários no ano que vem, segundo o parecer final da proposta orçamentária para 2012, apresentado à CMO (Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional) e anunciado pelo relator-geral da proposta, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP).

O parecer do relator também não prevê reajuste para o Judiciário e o Legislativo. Arlindo Chinaglia disse que embora tenha admitido em seu parecer preliminar a possibilidade do reajuste, “não houve evolução nas negociações”.

“Usei tratamento isonômico para os poderes Judiciário, Executivo e Legislativo. Não propus reajuste para ninguém. Não há base legal para

nenhum reajuste”, disse.

Segundo Chinaglia, só haveria uma hipótese de reajustes para servidores do Judiciário, do Ministério Público, do Legisla-

A inovação do Orçamento para 2012 foi a inclusão de emendas de iniciativa popular para as áreas de saúde e saneamento básico para cidades com até 50 mil habitantes

tivo e do Executivo, que seria a modificação do seu parecer na Comissão de Orçamento ou na votação em plenário. Mas admitiu que dificilmente

as propostas de reajustes terão sucesso, porque, segundo ele, a maioria do Parlamento é formada pela base governista. “Acho praticamente impossível modificar a questão do reajuste”, disse.

Os aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), que recebem mais de um salário mínimo, não terão um reajuste acima da inflação. De acordo com Chinaglia, ficou consagrado no relatório preliminar que os aposentados só receberiam reajuste além da reposição da inflação após uma negociação com o Executivo. Mas, segundo ele, como não se chegou a um acordo, os aposentados e pensionistas só terão a reposição da inflação.

Perguntado se a pre-

sidenta Dilma Rousseff é que teria determinado que não deveriam ser concedidos reajustes, o deputado Arlindo Chinaglia negou. “Segui a minha orientação e ouvi o resultado das negociações”, disse.

A inovação do Orçamento para 2012 foi a inclusão de emendas de iniciativa popular para as áreas de saúde e saneamento básico para cidades com até 50 mil habitantes. O valor das emendas foi definido de acordo com o tamanho da cidade. Municípios com até 5 mil habitantes podem receber R\$ 300 mil; entre 5 mil e 10 mil habitantes, R\$ 400 mil. Já os que tiverem entre 10 mil e 20 mil habitantes terão direito a R\$ 500 mil em emendas, e entre 20 mil e 50 mil habitantes receberão R\$ 600 mil.

PIM

Industriários querem ganhos por produtividade no salário

Setores da indústria já sinalizam discordância para pleito dos trabalhadores nas negociações trabalhistas para 2012

EDVAN FLEURY,

ESPECIAL PARA O JJC

As lideranças à frente da FTIEAM (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Amazonas) começaram a se mobilizar para negociar as bases salariais dos trabalhadores do PIM (Polo Industrial de Manaus) para 2012. Além do reajuste com base no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), a novidade é o ganho, entre 3% a 4%, em cima da produtividade gerada pelas empresas. Porém alguns setores da indústria, que estão em negociações avançadas, já sinalizaram uma resposta negativa para os trabalhadores.

O presidente da FTIEAM, Ricardo Alvarez, acredita que as negociações coletivas para os trabalhadores do distrito terminem até o dia

30 deste mês. "Já conversamos com os sindicatos das indústrias relojoeiras, químicas e de brinquedos, até o final do ano esperamos ter a data base definida", disse.

Porém, o presidente das empresas que compõem o polo de relógios, Nelson Azevedo, declarou que a proposta de ganhos em cima da produtividade não foi aceita pelo setor. Segundo ele, as empresas aceitarão apenas o reajuste com base em estimativa do INPC.

"As empresas já se prepararam para que o INPC fique entre 6,5% a 7%. Infelizmente, ninguém vai dar além do que isso", comentou Azevedo.

Uma empresa que se manteve apenas nas negociações com referência ao INPC, excluindo o ganho sobre a produtividade, foi a Tec Toy. O dirigente da empresa no PIM e também presidente do sindicato das indústrias de brinquedos do Amazonas, Odorico Zampugno, afirmou que irá apresentar para a federação dos trabalhadores uma contraposta nos próximos dias. No distrito há duas empresas que fabricam brinquedos com salários que giram em média em R\$ 630. A primeira proposta da FTIEAM foi elevar esse valor para R\$ 780.

Alvarez alega que em al-



Foto: Walter Mendes

Intenção dos dirigentes industriais é negociar de forma diferenciada para cada setor da indústria

gumas regiões do país já existe o ganho sobre a produtividade como benefício em pauta nas negociações coletivas dos trabalhadores e que essa percentagem está em torno de 1,75%.

Ainda não se chegou a um consenso entre as empresas do PIM sobre esse assunto. Na avaliação do presidente do Cieam (Centro das Indústrias do Estado do Amazonas), Wilson Périco, a proposta será analisada de forma diferenciada

por cada setor da indústria, visto que as segmentos possuem realidades distintas entre si.

"Sobre essa questão caberá sempre o bom senso entre as partes envolvidas de forma a reconhecer a classe trabalhista. Competirá aos interessados pelo assunto a reflexão sobre as propostas negociadas", finalizou.

Como é calculado o reajuste salarial

O INPC é o principal

índice que serve como referência para os sindicatos trabalhistas calcularem o reajuste na folha de pagamento dos empregados. Ele é feito pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) desde 1979. São pesquisadas pessoas que tem rendimentos de um a oito salários mínimos em 10 cidades do Brasil, na qual o Amazonas não está incluído. Em novembro, ele fechou em 5,54% no acumulado do ano.

Banco Cantral

Mercado aposta na alta da inflação

O mercado voltou a reduzir a estimativa para o crescimento da economia e a elevar para a inflação neste ano. As informações são do boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central.

A projeção para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano registrou queda pela quarta semana consecutiva, passando de 2,97%, na semana passada, para 2,92% hoje. A previsão para 2012 se manteve em 3,4%.

A estimativa para o IPCA (inflação oficial) para este ano subiu de 6,50% na semana passada para 6,52% nesta semana - acima do teto da meta do governo de 6,50%. Enquanto para 2012, o percentual apresentou recuo de 5,42%, na semana passada, para 5,39% nesta semana.

As previsões para o preço do dólar neste ano e em 2012 foram mantidas em R\$ 1,80 e R\$ 1,75, respectivamente.

A estimativa para a taxa básica de juros, a Selic, para 2012, se manteve em 9,5%. No dia 30, a Selic, foi reduzida em 0,5 ponto percentual, ficando em 11%.

Manaus, terça-feira, 20 de dezembro de 2011.

Pedro Côrtes

Manaus, 20 de dezembro de 2011



Flávia Grosso recebe homenagem do Cieam e da Fieam através de seus respectivos presidentes, Wilson Périgo e Antonio Silva

>>> Mérito

Grandes executivos do Polo Industrial de Manaus estiveram reunidos em jantar de confraternização que celebrou os bons resultados da indústria amazonense e a geração de empregos durante o ano de 2011. Entre as homenagens, a ex-superintendente da Suframa, Flávia Grosso, também teve destaque.

sim & não

Agricultura é a nova força do Exército

Nada de tropas nem de armas, a nova estratégia do Exército Brasileiro contra o avanço do plantio de coca na tríplice fronteira da região é fortalecer as populações dessas áreas para que não se transformem em agricultores do narcotráfico. A nova postura diante do problema ainda é uma ideia do general Villas Boas, que está há pouco mais de três meses à frente do Comando Militar da Amazônia (CMA).

Por enquanto, ele tem falado da nova estratégia a grupos reservados.

Precursores O pensamento do general Villas Boas está próximo das postulações feitas para a Amazônia pelo já falecido sociólogo Betinho e por Marina Silva, que defendiam a segurança alimentar da região contra o incremento de armas e tropas.

Otimismo Enquanto a indústria fecha o ano chorando as ameaças contra a Zona Franca, a agricultura ri à toa. Ontem, o presidente da Faea, Muni Lourenço, anunciava, em confraternização, que o setor deve fechar 2011 com 5,5% do PIB do Estado contra os 4,5% do ano passado.

Chororô Sobrou para a bancada federal do Amazonas o choro dos empresários do Polo Industrial. Na sexta-feira,

também em confraternização do setor, sem citar nomes, os líderes empresariais apontaram o dedo para os deputados federais e senadores.

A última O coordenador da bancada do AM, senador Eduardo Braga (PMDB), convocou o bloco para a última reunião do ano, que ocorrerá amanhã no gabinete dele. Deverá ser a última reunião a ser presidida por Braga. É que os novos coordenadores serão escolhidos em fevereiro.

Parceiro Surpreso com o colega Luiz Mito (PDS), que fez duras críticas ao titular da Sems, Francisco Deodato, o vereador Jefferson Anjos (PV) ironizou Mito, enquanto ele descia da tribuna. Em resposta, observando quem estava perto,

Luiz respondeu: "Anjos, parceria de chapéu é cabeça".

Nada Dados do balanço do Governo do Estado do exercício 2011 podem explicar a razão pela qual a base do governador Omar Aziz (PSD) atacou o Governo Dilma na semana passada. Até agora, o AM não recebeu nada do Governo Federal do Orçamento 2011.

Parque Com três anos de atraso, o prefeito de Autazes, Wanderlan Sampaio, inaugurou ontem parque de exposição agropecuária do Município. A obra é projeto de seu antecessor Thomé Filho, com verba de emenda do deputado Átila Lins (PSD).

Sonoridade Do desembargador Flávio

Manaus, terça-feira, 20 de dezembro de 2011.

SALÁRIO DE SERVIDORES

Orçamento/2012 não prevê reajuste

Aposentados e o Judiciário fora dos planos de Dilma

BRASÍLIA (AE) - Apesar das pressões por aumento de gastos em ano eleitoral, o relatório final do Orçamento do próximo ano não prevê reajuste para os servidores públicos como do Judiciário e, muito menos, aumento acima da inflação das aposentadorias

e pensões que ultrapassam o valor do salário mínimo.

Alinhado ao discurso da presidente Dilma Rousseff, de que "não é hora de dar reajuste a ninguém", o relator da matéria, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), resistiu aos pleitos dos

servidores e afirmou que tentou "conciliar os interesses, mas não foi possível". A expectativa é de que a proposta orçamentária seja colocada em votação na amanhã na Comissão Mista do Orçamento e na quinta-feira no Plenário do Congresso Nacional.

Os funcionários públicos, principalmente do Judiciário, continuarão pressionando os parlamentares no Plenário para tentar garantir nem que seja um pequeno aumento para o próximo ano. Somente os servidores públicos do Judiciário reivindicam um reajuste médio de 56%, o que custaria R\$ 7,7 bilhões em 2012.

Chinaglia ressaltou que tra-



Chinaglia (g) entrega a Proposta Orçamentária ao senador Vital do Rêgo

tou todas as categorias da mesma maneira ao decidir não prever nenhum aumento salarial. Ele considera praticamente impossível mudanças bruscas no texto final no plenário. "Não acredito que a base vá se dividir", frisou. "Mas se no plenário houver uma alteração será uma decisão coletiva, contou.

O relator tinha uma reserva para fazer emendas ao orçamento de cerca de R\$ 13 bilhões para 2012 porém, ao invés de atender o pedido de reajuste salarial do servidor e os aposentados, preferiu usar o dinheiro para recompor cortes feitos em investimentos e na Saúde.

CODAM

Burocracia emperra projetos industriais

RENATA MAGNENTI

renatamagnenti@acritica.com.br

A última reunião do ano do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam) realizada ontem foi presidida pelo novo secretário de Estado e Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan), Airtton Claudino. Na ocasião, os 46 projetos apresentados foram aprovados, incluindo o projeto da primeira fábrica da Red Bull fora da Áustria.

No entanto, dados do próprio governo do Estado mostram que nos últimos três anos houve queda no número de projetos apresentados. Em 2009 foram 42, no ano seguinte 48 e este ano 46; os empregos também caíram em 2009 - a projeção era de 3.277 e este ano foi de 2.384. Na projeção de investimento a queda se deu do ano passado para este, já que em 2010 a expectativa de investimento foi de R\$ 1.237.21 bilhões para R\$ 1.068.37. A justificativa é de que o governo federal barra investimentos no Polo Industrial de Manaus (PIM).

Um sinal que concretiza a afirmação dos conselheiros e representantes da indústria é a atual situação da Red Bull. "A companhia quer se instalar em Manaus, mas ainda não teve o projeto do Processo Produtivo Básico (PPB) aprovado, sendo que trará outras quatro fábricas para o PIM", disse o presidente do Centro da Indústria do Esta-

CODAM (continuação)

Incentivos

Os incentivos fiscais para as fábricas termoplásticas que vencem hoje deverão ser prorrogados pelo governador Omar Aziz até o final deste mês, segundo o Departamento de Receita Fiscal da Secretaria de Estado da Fazenda.

do do Amazonas (Cieam), Wilson Périco.

Segundo o consultor econômico da fábrica austríaca, Roderick Castello Branco, o PPB da Red Bull não entrou na classificação do PPB de bebidas já aprovado, pois se encaixa na categoria de energéticos e isotônicos. "O PPB foi alterado e aprovado pela Suframa e agora no setor jurídico do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC)".

O superintendente adjunto da Suframa, Oldemar Iank, disse ter esperança de que o governo federal aprove o PPB da Red Bull e disse que o PIM sofre de um problema "agudíssimo" por conta do governo federal. "Vimos a Adidas deixar o PIM e o Brasil, por desaprovações do governo". Para o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Nelson Azevedo, há pessoas desinformadas em Brasília e no próprio MDIC que não conhecem a realidade do PIM.

INSTALAÇÃO

Alteração de PPB viabiliza Red Bull no PIM

Economia B1

ORÇAMENTO

Aumento para o judiciário foi excluído

O relatório final do Orçamento de 2012 apresentado ontem, não prevê o reajuste de servidores públicos (dentre eles, os do Judiciário) nem o aumento maior do que a inflação para os aposentados que ganham acima de um salário mínimo.

Aposição do deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), responsável pelo relatório, está em sintonia com a da presidente Dilma Rousseff, que manifestou que não é hora de conceder reajustes. Com o aval do Planalto, a votação do Orçamento na Câmara deve acontecer ainda nesta semana em plenário. Deputados e senadores temem que um adiamento possa prejudicar a execução de obras em ano eleitoral.

Um dos aumentos rejeitados pelo deputado foi o dos servidores da Câmara - que teria impacto de cerca de R\$ 303 milhões - previsto em um dos projetos que o presidente da casa, Marco Maia (PT), lançou neste mês dentro de um "pacotão de Natal".

Já o reajuste para os servidores do Judiciário, do Ministério Público e dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) causariam um impacto de cerca de R\$ 7,7 bilhões.

Eles querem um reajuste médio de 56% e um salário para os ministros da corte de R\$ 30 mil (hoje é de R\$ 26,7 mil), e fizeram pressão intensa nos últimos meses para que ocorra.

Ao longo da última semana, diversos deputados, como o líder do PMDB, Henrique Eduardo Alves (RN), trabalharam para incluir no relatório pelo menos R\$ 1 bilhão para os aumentos.

Red Bull aguarda alteração no PPB

Principal mudança solicitada é que os incentivos fiscais sejam estendidos para as empresas fabricantes de isotônicos e energéticos

RICHARD RODRIGUES

Equipe EM TEMPO

Mesmo com projeto aprovado na 256ª Reunião Extraordinária do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), a instalação da Red Bull no Polo Industrial de Manaus (PIM) ainda depende do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic). Isso porque a empresa austríaca aguarda algumas alterações no processo produtivo básico (PPB) de bebidas para dar o "start" da empreitada no parque fabril local, que demandará investimentos de pouco mais de meio bilhão de reais.

De acordo com a RB Consultoria, empresa responsável pelo projeto, o processo já está adiantado, porém os investimentos só serão aplicados no PIM após as adequações e publicação das etapas fabris a serem cumpridas pela "gigante de bebidas" no Diário Oficial da União (DOU). "Já enviamos a solicitação da Red Bull à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), que as encaminhou ao Mdic. O pedido já passou por consulta pública e agora só falta a fase de avaliação pelo setor jurídico do Ministério, justamente a que antecede a publicação das modificações do PPB", disse o consultor do projeto, Roderick Castello Branco.

Dentre as modificações nas etapas fabris solicitadas pela Red Bull, segundo Castello Branco, está o pedido para que os incentivos fiscais concedidos sejam estendidos para as empresas fabricantes de isotônicos e energéticos, categoria

na qual a multinacional está enquadrada. "Todos os procedimentos já foram tomados para que a adequação contemple a Red Bull. A expectativa é de que tenhamos um posicionamento do Mdic já no próximo mês", projetou o consultor, ao pontuar que o projeto também será avaliado pelo Conselho Administrativo da Suframa (CA5).

'Namoro' com polo

Segundo a RB Consultoria, a vinda da Red Bull para o PIM é discutida desde o ano passado, quando a empresa solicitou a elaboração de um estudo tributário do mercado local. De lá para cá um projeto industrial foi elaborado e a empresa, após tomar conhecimento do modelo Zona Franca de Manaus (ZFM), decidiu romper barreiras e trazer para o Amazonas sua primeira empresa fora da Europa.

Se tudo der certo, o "pontapé" dos negócios da indústria de bebidas no PIM será dado logo após a publicação do novo PPB. Com o projeto, ao todo serão aplicados no polo local R\$ 509,2 x 47% em um período de três anos, tempo em que a empresa deverá empregar 79 postos de trabalho.

Sobre a produção das bebidas, que, atualmente, são industrializadas em território internacional, a empresa pretende produzir 240 milhões de latas de energéticos, de início, capacidade que deverá atingir R\$ 300 milhões em seu terceiro ano de atuação em Manaus. "Essa produção deverá atender exclusivamente o mercado nacional", adiantou o consultor, Roderick Castello Branco.



Red Bull aguarda alteração no PPB (continuação)

Preocupação com atuação do Mdic

Questões relacionadas à adequação e criação de novos PPBs tiveram destaque durante a reunião do Codam. Entidades ligadas à indústria amazonense se mostraram preocupadas com a atuação do Mdic no que diz respeito à situação, o que, segundo elas, compromete a competitividade do parque fabril manauense e dificulta a vinda de novas empresas para o território local.

Entre os que reivindicaram agilidade em assuntos referentes às etapas fabris estava o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco. "Em 2009, foram criados 33 PPBs, enquanto em 2010 o número foi de 21. Neste ano saíram do papel apenas 11 processos produtivos básicos, situação que reflete negativamente nas atividades industriais do Estado", disse.

O dirigente observou ainda que o PPB para que a Red Bull passe a operar no PIM ainda não foi

aprovado pelo Mdic e algo precisa ser feito para que a pasta dê prioridades não só a este processo produtivo básico, mas também a outros que impulsionariam a competitividade do polo manauense. Ele lembrou ainda que, por conta dessa situação, o país perdeu investimento milionário, pois a Adidas deixou de se instalar em Manaus por não haver um PPB que atendesse as necessidades da fabricante de calçados.

O secretário de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan), Airton Claudino, e o vice-governador do Amazonas, José Melo, garantiram que a administração estadual está se mobilizando para que o PIM não sofra perdas por conta da atuação do Mdic. Eles afirmaram que discussões relacionadas ao PPB devem ser intensificadas no próximo ano, para que as atividades do parque local e o modelo ZFM se mantenham em evidência.

Red Bull aguarda alteração no PPB (continuação)

Projetos avaliados em R\$ 1 bi

Além do projeto da Red Bull, o Codam aprovou, na tarde ontem, mais 44 projetos industriais em reunião extraordinária. Com o aval do Conselho, foram garantidos para o PIM pouco mais de R\$ 1 bilhão em investimentos e a geração de 2.354 postos de trabalho em um período de três anos.

Entre os projetos aprovados estão os das empresas Digibras, que passará a fabricar em Manaus DVD player blu-ray e telefone celular, da Sony, que teve parecer favorável para produzir autorrádio, da Hitec, que pretende industrializar em território amazonense luminária de LED e poste LED solar, entre outros.

Manaus contabiliza 2,16 celulares por habitante

Com a proporção de mais de dois aparelhos por morador, a capital amazonense figura entre as cidades com maior número de celulares no país

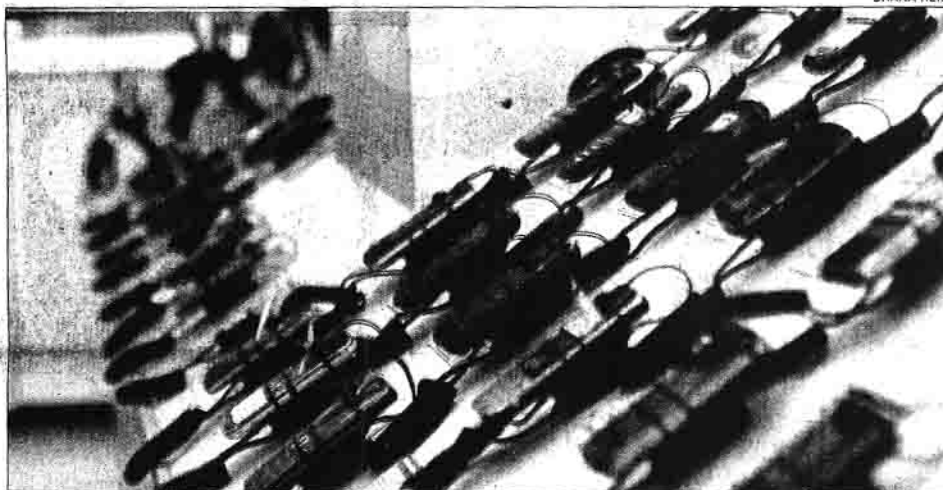
SHANA REIS

HENRIQUE XAVIER
EM TEMPO Online

Manaus é a sexta capital com o maior número de linhas de aparelhos celulares por habitantes. A cidade fechou novembro com 140,71 acessos para cada cem habitantes, conforme relatório mensal da Agência Nacional de Telecomunicação (Anatel), divulgado ontem.

Segundo o estudo, com a proporção de 2,16 aparelhos para cada morador, a capital amazonense figura entre as 14 cidades com maior número de celulares por habitantes no país. No avanço observado pela Anatel no acumulado do ano, a telefonia móvel em Manaus já alcança os 32,51% em relação a igual período do ano passado, quando havia aproximadamente 94,96 acessos para cada grupo de cem pessoas, praticamente mais de um aparelho por habitante.

"Esse crescimento da telefonia móvel no Amazonas é algo irreversível. Acho que apenas um fator é suficiente para explicar esse fenômeno principalmente entre os jovens: o fácil acesso às redes sociais", explicou o economista-chefe da Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomercio), José Fernando Silva.



No Estado, existem 3,45 milhões de celulares pré-pagos e quase 444 mil pós-pagos

Aparelhos somam 3,8 milhões

No Estado, existem 3,45 milhões de celulares pré-pagos e quase 444 mil pós-pagos. Já no Brasil, o número chegou a 236,08 milhões de acessos na telefonia móvel. Em 12 meses, o Serviço Móvel Pessoal (SMP) registrou 38,54 milhões de novas habilitações (crescimento de 19,51%) e teledensidade de 120,81 acessos por cem habitantes (crescimento de 18,48%).

Em números absolutos,

isso significa o maior aumento de novas habilitações no mês de novembro nos últimos 11 anos, de acordo com dados da Anatel.

Outra cidade amazonense que está no ranking dos municípios com maior número de celulares é Coari que aparece com 32,46 acessos a cada grupo de cem habitantes, ocupando o 67º lugar no país.

Para a professora dos cursos de Ciência e Engenharia

da Computação da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Angélica Nunes, o número de linhas habilitadas não significa o mesmo número de aparelhos celulares, já que se popularizaram aparelhos com mais de um chip.

"Ter mais de uma linha de comunicação é a saída em tempos de comunicação ativa à distância, onde os serviços de telefonia móvel às vezes são bem complicados", explicou a engenheira.

Manaus, terça-feira, 20 de dezembro de 2011.

CAPA



Estado aprova fábrica da Red Bull na ZFM,
mas PPB precisa ser atualizado. ECONOMIA PÁG 8

Editorial

Falta continuidade

Os governos mudam e a prática de não dar andamento a projetos de políticos antecessores ou mesmo de zelar por obras herdadas, na maioria das vezes de adversários nas urnas, continua sendo um comportamento comum e que penaliza a população. E os exemplos são fartos na história da política do

Amazonas.

Neste fim de semana, a Prefeitura de Manaus inaugurou a 'Cidade da Criança', um parque temático que amplia as poucas opções de espaços públicos para o lazer das famílias. Por outro lado, o Parque dos Bilhares, obra da administração anterior e que reúne milhares de pessoas nos fins de semana, tem passado por um processo de degradação sem a devida atenção do poder público.

Na esfera estadual, projetos destinados ao interior do Estado, por exemplo, mudam conforme o governante. Na gestão do então governador

... a Prefeitura de Manaus inaugurou a 'Cidade da Criança' e o Parque dos Bilhares precisa de manutenção.

Amazonino Mendes, o nome dado era 'Terceiro Ciclo'. Na administração estadual seguinte, o hoje senador Eduardo Braga abandonou o mesmo e lançou o 'Zona Franca Verde'. O atual governo não o extinguiu, mas também ninguém na estrutura do Estado trata mais do programa.

O País precisa de

Na esfera estadual, projetos destinados ao interior do Estado mudam conforme o governante.

administrações comprometidas com os problemas sociais, mas sobretudo com políticas e programas de Estado e não de governantes. Abandonar um programa e lançar outro a cada quatro ou, no máximo, oito anos custa caro e não assegura a solução dos problemas sociais.

E se as divergências

políticas são maiores que os compromissos com o contribuinte, então a legislação precisa ser mudada. Talvez assim a continuidade de projetos estruturantes seja garantida. É como ocorre em países da Europa, em sociedades mais desenvolvidas nesta questão.

E para mudar esta realidade, que se reverterá em benefícios para a população, só com eleitores conscientes de seus direitos, de que são eles quem bancam as máquinas públicas e que os recursos que custeiam os serviços essenciais e a infraestrutura das cidades vêm dos impostos pagos por cada um de nós.

Claro & Escuro

SUFRAMA

Mantida no Diário

Exonerada há dois meses, a ex-superintendente da Suframa Flávia Grosso apareceu no Diário Oficial da União assinando a prorrogação de 23 convênios, que somam R\$ 16,6 milhões. A assessoria da Suframa disse que houve erro na publicação.

ICMS

Fim de incentivo

Acaba hoje o incentivo de ICMS sobre energia elétrica para indústrias de termoplásticos e papelão. As empresas tinham o incentivo desde 2008.

Codam aprova fábrica da Red Bull

TEXTO Rosana Villar
FOTO Arlesson Sicsú

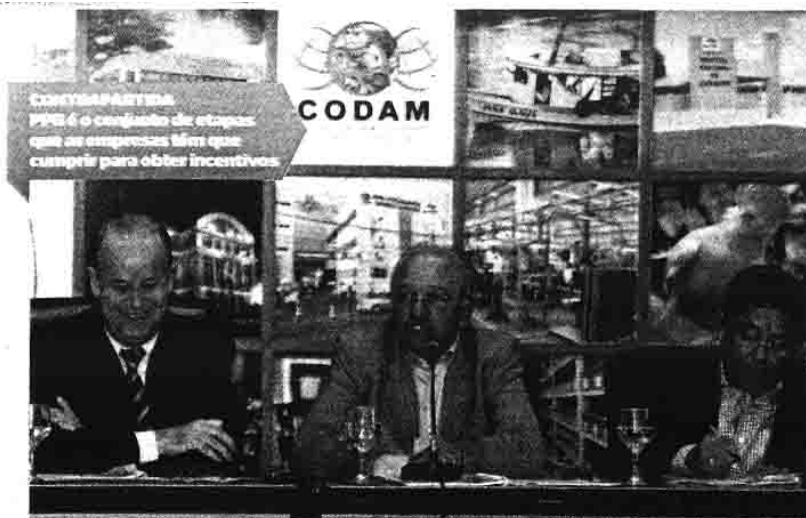
MANAUS

O projeto de implantação da primeira unidade industrial da fabricante de energéticos Red Bull fora da Europa foi aprovado, ontem, durante a última reunião do ano do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam). O projeto, que prevê um investimento de R\$ 509 milhões, foi responsável por metade de todos os aportes debatidos na 236ª reunião.

Na pauta, foram apresentados 46 projetos industriais, sendo 25 de implantação, 11 de diversificação e outros dois de atualização, com investimentos totais estimados em R\$ 1.068 bilhão.

De acordo com o economista responsável pelo projeto da Red Bull, Roderick Cabral, da RB Consultoria, a empresa já vinha negociando a vinda para o Amazonas há um ano. "A planta atenderá exclusivamente ao mercado nacional, onde a Red Bull tem 50% da participação de mercado, com a venda de 190 milhões de unidades ao ano. Atualmente, a bebida é importada pronta. Vir para o Brasil era estratégico para a empresa e os benefícios da Zona Franca foram bastante atrativos", disse.

A implantação, no entanto, ainda depende da aprovação de uma alteração nas regras do Processo Produtivo Básico (PPB) de bebidas. "Solicitamos a inclusão de bebidas energéticas e isotônicos nesse PPB, ela já foi aprovada



Reunião do Conselho de Desenvolvimento aprovou 81 projetos industriais que somam pouco mais de R\$ 1 bilhão de investimentos, a metade desse valor pertence à fabricante de bebidas

na consulta prévia feita com a Suframa, mas ainda depende de aprovação ministerial", explica Roderick.

O processo está em análise no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic). A expectativa da empresa é de que a aprovação saia até janeiro de 2012.

Outros projetos

Entre os projetos de destaque apresentados na 236ª reunião do Codam, estão o de implantação da empresa KMA, que fará um aporte de R\$ 39 milhões para a fabricação de condicionadores de ar da marca Komeco, com a geração de 98 novos postos de trabalho. "Antes a empresa apenas importava os aparelhos, mas com o aumento do IPI e a especialização da ZFM nesse segmento, passaremos

a produzir", conta o consultor responsável pelo projeto, o economista Assis Mourão.

A Kawasaki investirá R\$ 24 milhões em uma nova planta, para a fabricação de componentes.

Duas empresas, o estaleiro Selvatrans e o fabricante de extratos Fructus, implantarão suas fábricas no município de Iraduba. Os aportes previstos são de R\$ 6 milhões e R\$ 306 mil, respectivamente.

Entre os projetos de diversificação, um dos destaques foi a Digibrás, que passará a produzir aparelhos de Blu Ray e celulares, com aporte de R\$ 139 milhões, e geração de 121 novos empregos.

A Philco também passará a produzir leitores de Blu Ray, além de computadores, com investimento total de R\$ 36 milhões e previsão de 93 vagas de trabalho.

OS NÚMEROS

R\$ 509 mi

é o investimento previsto pela fabricante austríaca de energéticos, Red Bull, para a implantação da fábrica em Manaus.

PPB

Amazonas já perdeu planta da Adidas

De acordo com o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, o Amazonas tem perdido grandes projetos industriais por conta da dificuldade de aprovar alterações nos PPBs. "Em 2009, foram 33 novos PPBs, este ano foram apenas 11. O Estado está sendo esvaziado graças a esta dificuldade em aprovar PPBs, e o assunto está engavetado", desabafa.

O superintendente interino da Zona Franca de Manaus (Suframa), Oldemar Ianck, afirma que isso é uma realidade e citou como exemplo o caso da fabricante de calçados Adidas. "Fizeram tanta pressão para não adaptar o PPB dos calçados, que possibilitaria que trouxéssemos a empresa para a ZFM, que o investimento acabou indo para outro país e, agora, as empresas que tanto batalharam contra estão fabricando na China", observa.

O vice-governador do Estado, José Melo de Oliveira, afirmou que o governo está ciente da demanda e que dará atenção especial ao assunto.

FRASE



Oldemar Ianck.
Super. interino da Suframa

Fizeram tanta pressão para não adaptar o PPB dos calçados (...) para a ZFM, que o investimento acabou indo para outro país"

Fala Sério

Fujões

Alguns desses ídolos sequer cumprem a pauta mínima de compromissos com a população, e fogem da raia na hora do pega pra capar, é o caso dos deputados federais Sabino Castelo Branco (PTB), Henrique Oliveira (PR) e Carlos Souza (PP) que desapareceram do plenário da Câmara dos Deputados na votação da PEC da Música.

Ninguém merece...

- Henrique Oliveira, que aparece na televisão dizendo que 2012 será um ano de bençãos, ainda não sabe que pito toca nem mesmo o que é apitar.
- Esse infeliz que se ausentou de uma votação tao importante é o mesmo que vai relatar o processo de prorrogação da ZFM, por mais 50 anos.
- Um assunto no qual é absolutamente analfabeto e não reúne condições técnicas, morais e intelectuais para entender e postular.
- Os demais Sabino e Carlos Souza estão no lugar de sempre, atrás de uma moita à captura de uma oportunidade de se dar bem.